

Jun 14
Xerica
2016

ATA N.º 04 de 2016

Reunião Ordinária da Assembleia da Junta de Freguesia de Benavente

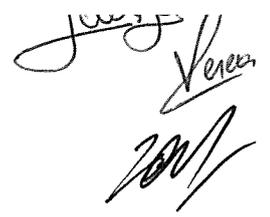
Aos vinte dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e dezasseis, pelas vinte horas e quarenta e cinco minutos, no Nobre Auditório da Junta de Freguesia de Benavente, teve lugar a segunda reunião ordinária da Assembleia de Freguesia de Benavente, do corrente ano, presidida pelo Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Luís Álvaro da Silva Fernandes, secretariada pelo Primeiro Secretário, Vítor Manuel Caridade Pereira e pelo Segundo Secretário, Luís Manuel Silva Lourenço, de acordo com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1. Aprovação da Ata da reunião anterior-----
2. Apreciação, discussão e aprovação do Orçamento da Junta de Freguesia para o ano financeiro de 2017-----
3. Apreciação, discussão e aprovação do Plano Plurianual de Investimento e Plano Plurianual de Ações mais relevantes para o ano financeiro de 2017-----
4. Apreciação, discussão e aprovação da Tabela de Taxas e Licenças para o ano financeiro de 2017-----
5. Apreciação, discussão e aprovação do Mapa de Pessoal para o ano de 2017-----
6. Apreciação do Manual de Normas e Identidade Visual da Junta de Freguesia de Benavente-----
7. Acompanhamento das Atividades da Junta de Freguesia-----

Antes de formalmente ter dado início à reunião e, após saudar os presentes, fazendo também os votos de Boas Festas a todos os autarcas, o Sr. Presidente da Mesa informou os presentes que os autarcas Nuno Sousa e Ana Xavier solicitaram a sua substituição pontual enquadrada nos termos regimentais vigentes, tendo ocupado o lugar destes as autarcas Helena Cunha e Regina Cabo Verde, respetivamente. Após estas informações foi feita a chamada para assinatura do livro de presenças, não se tendo registado qualquer falta.-----

Seguidamente, o Sr. Presidente da Mesa deu início ao período antes da Ordem de Trabalhos, tendo questionado quais os autarcas presentes que queriam usar da palavra. Pronunciaram-se para o efeito os autarcas Maria Adelaide Baptista, Anabela Bento, Fradique Rita, e ainda o próprio Sr. Presidente.-----

O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra à autarca Maria Adelaide Baptista que começou a sua intervenção por dar os parabéns pela iluminação de Natal que apesar de não ter sido competência da Junta estava aprazível e que, na sua opinião, agradava a todas as pessoas. Prosseguiu depois fazendo nota de que já se encontra no Cemitério uma placa que comunica a proibição de filmar e fotografar dentro deste. Em seguida, referiu-se à Ladeira dos Carrascos, a caminho das Areias, dizendo que já foram colocados no jardim os aparelhos de gerontomotricidade que ali muito bem servem os residentes. A autarca terminou a intervenção louvando a iniciativa do autocarro de Natal que muito alegrou as crianças da Vila.-----



De seguida o Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra à autarca Anabela Bento que começou por saudar os presentes e endereçar e desejar as boas festas aos autarcas presentes. Relativamente à sua intervenção, referiu que apreciou as atividades de Natal realizadas pela junta de Freguesia, tendo apontado apenas que não houve a divulgação suficiente relativamente aos horários, pois algumas pessoas quando chegaram ou o evento já tinha acabado ou estava no fim. A autarca continuou referindo-se à Árvore de Natal da rotunda junto do Solar, louvando a iniciativa e expressando o seu apreço pela sua colocação, apontando, contudo, que a iluminação podia ser mais elaborada. Por fim, a autarca referiu que lamentou não terem existido outras iniciativas, tendo também lamentado não ter havido reuniões, à imagem do que tinha acontecido no ano transacto, para, em conjunto, pensar em ideias e atividades a realizar.-----

Terminada a intervenção, o Sr. Presidente da Mesa deu a palavra ao autarca Fradique Rita que começou por referir o acesso aos Camarinhas, um assunto que com recorrência, como o mesmo reforçou, traz à reunião, dizendo que continuará a insistir até que o mesmo seja pavimentado. O autarca reforçou ainda que o referido acesso possui fraca iluminação e que para, quem como ele, pratica desporto e frequenta aquela zona, causa desconforto. Quis ainda, o autarca, fazer referência à época natalícia, tendo questionado se a iluminação tinha sido feita pela Junta. Referiu ainda a falta de apoio ao comércio local e a inexistência de novas iniciativas que o promovam. O autarca terminou a sua intervenção chamando atenção para a desadequação da iluminação da responsabilidade da Câmara, disse, no seu entender, que existem gastos exagerados por vias de uma gestão desgovernada, sugerindo evitar estes gastos e aplicar a poupança noutras áreas. -----

Moção que versava o tema da efeméride dos 40 anos das primeiras Eleições Autárquicas, apresentada pela bancada da CDU que se anexa à presente Ata como Anexo A. A Moção aludia na sua essência à liberdade de voto e à liberdade de expressão. Por este motivo, o Sr. Presidente da Mesa perguntou às restantes bancadas se queriam unir-se à referida Moção, nas suas intenções. Tendo todas as bancadas acedido, foi a mesma colocada a votação, tendo sido aprovada por UNANIMIDADE.-----

Em seguida, foi dada a palavra à Sra. Presidente da Junta para responder às intervenções, que iniciou prontamente com a resposta à autarca Maria Adelaide Baptista. Fez referência à iluminação de natal e música, tendo realçado que foram iniciativas da Câmara Municipal que as colocou nas quatro freguesias do concelho. Relativamente à colocação de placas no Cemitério, com horários e sinalética apropriada, a Sra. Presidente da Junta agradeceu a menção. Relativamente à Ladeira dos Carrascos, referiu que o arranjo dos espaços, mesas, papeleiras e alguns aparelhos de gerontomotricidade foram colocados pois respondia a um pedido pela população daquela zona. Referiu-se ainda à observação sobre o autorcarro de Natal, notando que obtiveram um *feedback* muito positivo da iniciativa. -----

Relativamente à intervenção da autarca Anabela Bento, a Sra. Presidente da Junta começou por responder à questão da divulgação das atividades decorridas no parque 25 de Abril, dizendo que o Executivo considera ter feito uma boa campanha, nas redes

FE
Xava
2017

sociais, e num folheto entregue nas escolas para que fosse distribuído aos professores, para que estes distribuíssem aos alunos que por esta via chegaria aos pais. No que respeita à Árvore de Natal, a Sra. Presidente da Junta admitiu que carecia de mais iluminação, mas que se trata de uma experiência inovadora, com a colaboração da Associação Comercial de Santarém, objeto de avaliação para melhoria futura por parte do Executivo, até porque houve consenso quanto ao referido reparo proferido pela autarca. Ainda em resposta à autarca, a Sra. Presidente da Junta disse que as iniciativas de Natal teriam sido alicerçadas em ideias do comércio local se tivesse sido alcançado algum consenso. Na inexistência deste, não havendo entendimento, o Executivo não conseguiu realizar outra atividade, disse.-----

Seguidamente, em resposta ao autarca Fradique Rita, a Sra. Presidente da Junta, informou que existirá um concurso da pavimentação do acesso aos Camarinhais a ser concretizado em janeiro, em todo o caso a Sra. Presidente da Junta comprometeu-se em tomar nota e transmitir a preocupação ao Sr. Presidente da Câmara. Quanto à iluminação de Natal, disse que não existia quando o atual Executivo tomou posse, e que logo nesse primeiro ano teve uma Árvore de Natal no Largo Nossa Senhora da Paz, com um investimento que saiu do orçamento da Junta de Freguesia, tendo sido replicado também junto à igreja dos Foros da Charneca. Relativamente à organização do trânsito, a Sra. Presidente da Junta disse que o Executivo já debatera o assunto em reuniões da Junta, sendo um projeto em curso. Comprometeu-se em questionar a Câmara pelo ponto da situação desse projeto. Acrescentou, contudo, que está a ser desenvolvido por uma empresa que está a trabalhar para a Câmara nesse sentido, em breve ver-se-ia o trânsito melhorado, disse.-----

Terminado o período preliminar, o Sr. Presidente da Mesa deu início ao Ponto UM da Ordem de Trabalhos - Aprovação da Ata da reunião anterior. Tendo desde logo colocado à disposição dos autarcas o uso da palavra. Neste sentido, intervieram os autarcas Jorge Fonseca, Célia Nunes, Anabela Bento e Maria Adelaide Baptista. Todos os autarcas contribuíram com breves pedidos de alteração, tendo estes sido prontamente integrados e lavrados. Com estas alterações, o Sr. Presidente da Mesa colocou o Ponto UM a votação, tendo o mesmo sido aprovado por UNANIMIDADE, com duas abstenções por ausência.-----

O Sr. Presidente da Mesa deu início depois à discussão em simultâneo dos Pontos DOIS - Apreciação, discussão e aprovação do Orçamento da Junta de Freguesia para o ano financeiro de 2017 - e TRÊS - Apreciação, discussão e aprovação do Plano Plurianual de Investimento e Plano Plurianual de Ações mais relevantes para o ano financeiro de 2017 - da Ordem de Trabalhos, dando a palavra à senhora Presidente da Junta, que se mostrou disponível, bem como à Sra. Tesoureira, para esclarecerem os autarcas em todas as dúvidas que os documentos suscitassem.-----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia passou assim a palavra aos autarcas, tendo-se inscrito para intervir o autarca Fradique Rita e a autarca Anabela Bento.-----

O Autarca Fradique Rita usou a palavra para questionar o executivo sobre a despesa, nomeadamente com a água nos espaços verdes da freguesia, que se traduz efectivamente num grande rombo no orçamento anual da Junta.-----

A autarca Anabela Bento interveio para ver esclarecida a dúvida sobre o porquê do orçamento estar com um valor inferior em 50% relativamente ao ano passado. Pergunta se esta subvalorização é a melhor forma de apresentar um documento com a importância deste, pretendendo ver esclarecida esta questão para perceber melhor o porquê da situação, quando se sabe que a realidade não é a que se apresenta.-----

O Sr. Presidente da Assembleia passou a palavra à Sra. Presidente da Junta que por sua vez solicitou à Sra. Tesoureira que pudesse explicar a situação. Usando da palavra a Sra. Tesoureira disse que relativamente ao orçamento, ele está feito desta forma para precaver o início de algum dos procedimentos concursais que como se sabe têm de ter cabimento para se poderem iniciar. Se assim não for, terá sempre de se esperar pela Assembleia de Abril para ter verba para avançar com os procedimentos, conclui.

A autarca Anabela Bento solcicitou novamente a palavra para questionar se era possível avançar com uma provisão das receitas e incluir a mesmas no orçamento, pois desta forma, apesar de perceber toda a situação, o orçamento que está a ser votado não está o mais correcto e os números concretos não são os que se apresentam.-----

A Sra. Tesoureira volta a usar a palavra para esclarecer que apesar de existir previsão do valor do saldo da conta de gerência, o mesmo não pode ser incluído já na receita, pois só na Assembleia de Abril o saldo da conta de gerência pode ser incluído.-----

A autarca Anabela Bento pede a palavra para perguntar porque é que nos outros anos o orçamento não foi feito desta forma.-----

A Sra. Tesoureira volta a intervir para dizer que esta situação tem que ver com obras que estão previstas iniciarem-se no início de 2017 e cujos projectos têm de estar cabimentados. Não se trata de uma questão política, mas sim de poder iniciar os procedimentos. Mais refere que têm existido muitos avanços e recuos na obra do parque infantil, mas que têm sido sempre comunicados aqui na Assembleia como objectivo a cumprir. Também com a obra da rotunda se tem passado o mesmo. Mas são situações que se querem cumprir. Os projectos estão iniciados há mais tempo e têm vindo sempre a conhecimento de todos. Agora o culminar é tentar que o procedimento concursal que antecede a obra possa iniciar-se o mais rapidamente possível.-----

Relativamente a questão das águas, a palavra foi dada ao Sr. Secretário que explicou que o primeiro ano em que a Junta assumiu os 2000 metros quadrados de espaços verdes foi tudo uma novidade e uma experiência que serviu para perceber como as coisas funcionavam, mas que desde cedo se percebeu que a situação da água era incomportável. Mais disse que desde aí têm sido feitos esforços contínuos na redução das facturas. O clima em Benavente é extremamente quente e que isso implica muita

rega. Referiu ainda que ele próprio tem feito rondas pelos contadores em conjunto com o responsável da empresa e que tem reduzido os tempos de rega em vários minutos para tentar baixar os custos com a água, mas que nem por isso as coisas se alteram muito.-----

A Sra. Presidente usa a palavra para lamentar a situação, que considera muito difícil de gerir e que ultrapassa os valores que a Câmara transfere para o efeito, tendo que ser a Junta a gastar do seu próprio orçamento para colmatar as falhas, coisa que é insustentável.-----

Não se registando mais intervenções, o Presidente da Mesa da Assembleia coloca o ponto DOIS a votação tendo o mesmo sido aprovado por UNANIMIDADE.-----

Em seguida é colocado o ponto TRÊS a votação, tendo o mesmo sido também aprovado por UNANIMIDADE.-----

A Sra. Presidente da Junta de Freguesia pede a palavra para agradecer aos Srs. Autarcas a confiança no executivo e no orçamento apresentado, pois esta votação por unanimidade perante a forma como o orçamento está feito, demonstra confiança no trabalho que está a ser desenvolvido em prol da freguesia da Benavente e de toda a população, da qual também todos os que estão na Assembleia fazem parte.-----

O Sr. Presidente da Assembleia passa então ao ponto QUATRO - Apreciação, discussão e aprovação da Tabela de Taxas e Licenças para o ano financeiro de 2017 - da ordem de trabalhos e passou a palavra ao executivo. A Sra. Presidente mencionou a única alteração na tabela de taxas como sendo sobre os pareceres para publicidade que agora são vinculativos e da responsabilidade das Infraestruturas de Portugal, que cobra por cada um o valor de 200€. Nessa conformidade a Junta não podia ficar com esse ónus e assim decidiu incluir na Tabela de Taxas o valor de 250€ para o efeito, sendo 200€ para pagar às Infraestruturas de Portugal e os restantes 50€ para despesas administrativas da Junta de Freguesia.-----

A autarca Anabela Bento pede a palavra para questionar se esta cobrança das Infraestruturas de Portugal relativa a estas situações concretas é recente.-----

A Sra. Presidente no uso da palavra esclarece que esta cobrança se iniciou há pouco mais de um mês, pelo que era importante precaver a Junta de despesas que devem ser imputadas a quem pretende fazer publicidade às suas marcas.-----

Não se registando mais intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia colocou o ponto QUATRO a votação tendo o mesmo sido aprovado por UNANIMIDADE.-----

Em seguida o Sr. Presidente da Assembleia deu início do ponto CINCO da ordem de trabalhos - Apreciação, discussão e aprovação do Mapa de Pessoal para o ano de 2017 - e passou a palavra à Sra. Presidente para que pudesse explicar o mesmo.-----

A Sra. Presidente da Junta disse que o Mapa de Pessoal é exactamente igual ao de 2016, não tendo sofrido qualquer alteração.-----

Não se tendo registado intervenções neste ponto, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia colocou o mesmo a votação tendo este sido aprovado por UNANIMIDADE.-

O Sr. Presidente da Mesa deu então início ao ponto SEIS da ordem de trabalhos - Apreciação do Manual de Normas e Identidade Visual da Junta de Freguesia de Benavente -, que é apenas para conhecimento da Assembleia e não carece de votação. Passou a palavra à Sra. Presidente da Junta que informou que depois da criação do logótipo da Junta de Freguesia de Benavente era necessário vinculá-lo e existir um manual de normas para a sua utilização de acordo com as regras que devem reger este símbolo institucional.-----

A autarca Anabela Bento interveio para dizer que o logo da Junta tinha sido muito bem conseguido. Mostrava de facto um símbolo da freguesia, que se identifica plenamente. Chamou a atenção para o facto do coreto ser pouco utilizado, situação que talvez possa ser rectificadada, pois é uma pena não existirem ali mais actividade, referiu.-----

A Sra. Presidente mostrou-se grata pela satisfação dos autarcas para com o logótipo e referiu que de facto o Coreto terá de ter mais vida e coisas ali a acontecer. Nunca é fácil porque depois os espectáculos acontecem fora do raio de acção do bar da Comissão de Festas e gerir estas coisas é sempre uma missão espinhosa. Mas estamos a programar algumas situações que podem sem dúvida ter lugar naquele espaço, concluiu.-----

Não se registando mais intervenções o Sr. Presidente da Assembleia deu início ao ponto SETE da ordem de trabalhos – Acompanhamento das Actividades da Junta de Freguesia – e passou a palavra à Sra. Presidente que abordou todos os assuntos de maior relevo, bem como as obras que a Junta de Freguesia concluiu ou está a executar com a ajuda de uma apresentação electrónica vídeo-projectada, e ficou disponível para esclarecimento de dúvidas.-----

Como não houve qualquer pedido de intervenção relativamente a este ponto, foram lavradas as minutas dos Pontos DOIS, TRÊS e QUATRO, que foram lidas, votadas e aprovadas por UNANIMIDADE.-----

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, pelas vinte e duas horas e quarenta e cinco minutos, da qual se lavrou a presente Ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia.-----

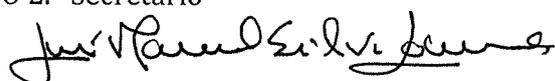
O Presidente

Handwritten signature in black ink, appearing to read "José Manuel de Silva Fernandes".

O 1.º Secretário

Handwritten signature in black ink, appearing to read "Vitor Manuel Casdade Pereira".

O 2.º Secretário

Handwritten signature in black ink, appearing to read "José Manuel Silva Fernandes".